

# National Geographic atribui bolsas a estudantes em Portugal

9 de Julho, 2018

A National Geographic Society (NGS) trabalha há mais de 130 anos para aumentar o conhecimento sobre o planeta e para incentivar a comunidade global a encontrar soluções para um futuro mais sustentável. Neste sentido, atribui anualmente mais de 450 bolsas a exploradores de mais de 120 países – 20 destas bolsas já vieram para Portugal. As candidaturas estão novamente abertas até amanhã, dia 10 de julho e podem ser feitas através do site: <https://www.nationalgeographic.org/grants>.

A National Geographic investe em pessoas arrojadas e em ideias transformadoras nos campos da ciência e da exploração, atribuindo bolsas em diferentes áreas como a investigação, conservação, educação, storytelling e tecnologia.

Luís Fernambuco, general manager da National Geographic Partners em Portugal explica: “Há 130 anos que a National Geographic promove a exploração, a investigação e a ciência. A atribuição de bolsas é um dos pilares da nossa intervenção e é graças aos nossos exploradores que conseguimos ir mais além nestes desígnios. Damos assim as boas-vindas a estes três novos bolseiros em Portugal, eles fazem agora parte de uma comunidade unida na missão de ajudar a conhecer melhor o mundo em que vivemos.”

No último ano, três portugueses foram premiados com as bolsas National Geographic Early Career. Os estudantes no Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais – cE3c, na Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) – Gonçalo Curveira-Santos, Martina Panisi e Gonçalo Costa, foram distinguidos pela National Geographic com bolsas de investigação. O apoio foi entregue para desenvolverem projetos na área da Biodiversidade e Conservação. Com o apoio financeiro das bolsas Early Career, com as quais foram distinguidos pela National Geographic, os investigadores nacionais estão focados em projetos de investigação, educação e storytelling.

Gonçalo Curveira-Santos, Martina Panisi e Gonçalo Costa vão respetivamente trabalhar em projetos de compreensão de como os carnívoros respondem à influência do homem nos ecossistemas do Sul de África, aprender com os búzios gigantes das florestas de São Tomé e Príncipe e por último conhecer as cigarras de Marrocos. Os projetos vão decorrer ao longo dos próximos 12 meses e vão permitir aos jovens dar continuidade e aprofundar o trabalho que estão a desenvolver no Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais.

As bolsas Early Career da National Geographic têm como objetivo dar a oportunidade a estudantes em início de carreira de liderar um projeto, não sendo necessário que os candidatos tenham uma formação avançada. Mais informações sobre o Programa de Bolsas National Geographic disponíveis aqui.